

# Afonso Celso – No Baile

Ontem ao contemplá-la decotada,  
Ao primor do seu colo descoberto,  
Senti-me tonto, da vertigem perto,  
Fremente o pulso, a vista deslumbrada.

E, como em láctea fonte perfumada,  
Sorvi-lhe sonhos mil no seio aberto,  
Com a sede de um filho do deserto  
Que encontre enfim a linfa suspirada.

Giram em derredor das níveas flores,  
Sofregamente, insetos zumbidores...  
– Meus desejos então foram assim...

Mas arredei os olhos, de repente,  
Pois meu olhar podia, de tão quente,  
Crestar-lhe a fina cútis de cetim!

**Afonso Celso, Amar, Verbo Atemporal**